JORNAL DA USP
www.usp.br/jorusp
Publicação da Coordenadoria de Comunicação Social – Ano XXIII, nº 811, de 1º a 7 de outubro de 2007

O campus do consenso

Os usuários da Cidade Universitária – incluindo ciclistas, funcionários de bancos e moradores do entorno – serão convidados pela Prefeitura (PCO) para participar de um amplo fórum que discutirá o uso sustentável do campus, a fim de melhorar a convivência e ampliar a segurança. É o que afirma o prefeito da Cidade Universitária, professor Adilson Carvalho. "Nesse fórum vamos procurar ver de que maneira podemos ter outras atividades aqui sem que isso fira aquelas que são essenciais à Universidade, como o ensino e a pesquisa", diz Carvalho. "A Universidade não tem a intenção de cercear a liberdade de ninguém, mas também não pode admitir que as pessoas que vêm usar o campus interfiram nas nossas atividades essenciais." A data do encontro deverá ser anunciada em breve. Carvalho ressalta que, em todos os assuntos referentes à convivência de segmentos diferentes no campus, devem prevalecer o diálogo, o acordo e a busca de soluções consensuais. "Se conseguirmos regulamentar, não precisaremos cercear." Carvalho reconhece que a falta de espaços na cidade de São Paulo faz com que o campus seja procurado principalmente por ciclistas e corredores, o que acaba provocando conflitos com outros usuários do local, como os motoristas de ônibus. O prefeito adianta que um dos projetos em estudo determina aos ciclistas que usam o campus para treinamento o uso de uma placa com número de identificação. Assim, qualquer eventualidade pode ser mais facilmente comunicada à Guarda Universitária ou à Prefeitura. "A vigilância deve ser constante, senão os problemas voltam." **Página 3**

Foto: Mauricio Araujo

Assessoria dwe Imprensa do Centrinho

Centrinho faz cirurgia inovadora

Uma cirurgia facial inovadora foi feita pela primeira vez no Brasil no dia 29 de agosto passado, no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da USP, o popular Centrinho, em Bauru. A inovação consiste no uso de uma proteína – a BMP, normalmente utilizada para induzir o desenvolvimento ósseo – no enxerto em crianças com fissura labiopalatal. A cirurgia foi feita pelo pesquisador Michael Carstens, da Universidade Saint Louis, de Missouri, nos Estados Unidos, criador da nova técnica. "Nossos pacientes têm obtido bons resultados estéticos e funcionais", disse Carstens, que já realizou mais de 170 cirurgias nos Estados Unidos e no México. "É um avanço", comemorou a diretora da Divisão Odontológica do Centrinho, Terumi Okada Ozawa. **Página 7**

Cecília bastos

Obras remodelam a Filosofia

A Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP está em obras. Em setembro, teve início a reforma da unidade, que vai corrigir problemas nos prédios e adaptá-los às normas de acessibilidade. "A idéia é realizar diversas obras que melhorem a qualidade geral dos prédios", afirma o diretor da FFLCH, professor Gabriel Cohn. A primeira etapa da reforma deverá se encerrar em junho de 2008. O projeto foi formulado pela Coordenadoria do Espaço Físico (Coesf) da USP, que propôs a ampliação de salas de aula e salas de docentes do Departamento de Letras, a adaptação de todos os prédios para o acesso de pessoas com deficiência e a construção de um eixo transversal e um eixo longitudinal, que ligarão os seis prédios e promoverão a circulação dos alunos entre os edifícios. **Página 4**

Wagner Souza eSilva

Uma nova visão da cidade antiga

Uma expedição da USP ao sul da Itália obteve dados que contestam a história tradicional sobre a colonização grega do mundo antigo, ocorrida a partir do século 8 antes de Cristo. Ao contrário do que se supõe, as colônias gregas deram uma contribuição decisiva para a formação do modelo de cidade que predominou na Antigüidade – a pólis. Uma dessas contribuições foi a criação de instituições como a ágora, o centro de reuniões da cidade antiga, e as necrópoles. Além de pesquisas que devem mudar a visão dos historiadores, a expedição – feita por pesquisadores do Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE) da USP – produzirá um vídeo de 26 minutos, a ser distribuído para escolas do ensino fundamental e médio. Uma pequena parte das 10 mil fotografias feitas na Itália está em exposição no MAE. **Página 13**